

Histórico

O atual território do Município de Bonito, encravado nos brejos e encostas de serras e entrecortado por rios e riachos perenes, separados por cordilheiras de montanhas, era até o fim do século XVIII coberto de vastas florestas e situava-se na antiga área do célebre Quilombo dos Palmares.

Tais condições eram motivo de atração e favorecimento à caça e à pesca, para onde se deslocavam alguns habitantes das margens do Rio Ipojuca, principalmente do povoado de São José dos Bezerros, buscando as florestas densas, onde naturalmente eram abundantes os animais silvestres destinados à caça.

Certo dia, dois caçadores descendo o lado mais oriental da Serra dos Macacos – cujo nome foi atribuído pelos moradores devido a grande quantidade desses animais – ao chegarem a sua encosta perceberam a existência de “um ribeiro de águas cristalinas que sob um sombrio formado por importantes árvores, tornava o recanto agradável e bastante pitoresco”.

Então, um dos caçadores, certamente deslumbrado diante de tão límpido regato que deslizava ali, à sombra e em meio aos frescor e as belezas armazenadas da própria natureza, exclamou maravilhado: Que rio bonito! E fatigados das longas excursões, descansaram. Prepararam a caça, assando-a, comeram alguma coisa, beberam sequiosos da água e depois retiraram-se.

Decorridos alguns dias, em nova caçada, um dos da comitiva perguntou a direção que tomariam naquele dia: “a do rio bonito – responde o outro companheiro”. Passando o local, dali por diante a ser conhecido por “Bonito”.

A notícia de tão ricas terras e belíssimas paisagens, ficou como atração para novas investidas de outros forasteiros.

Pouco se sabe sobre a fundação e conseqüente evolução do povoado de Bonito, em razão da inexistência de documentação que comprovasse a presença do primeiro núcleo populacional (fazenda, sítio, etc), nem de um primeiro proprietário. O que se sabe através de tradição geral, é que no final do século XVIII os primeiros povoadores do local, utilizando os mesmos caminhos dos primitivos caçadores, provenientes de Bezerros, estabeleceram-se próximo do rio que deu nome à cidade. E ali, devido às boas terras existentes e às condições climáticas favoráveis, ergueram residências, estimulando outros a fazerem o mesmo.

Gentílico: bonitense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bonito, pela lei provincial nº 65, de 15-04-1839, e lei municipal de 16-01-1893, subordinado ao município de Vitória.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bonito, pela lei provincial nº 65, de 12-04-1839, desmembrado de Vitória. Constituído do distrito sede. Instalado em 16-01-1893.

Pela lei municipal nº 3, de 02-12-1893, é criado o distrito de Caruaru e anexado a vila de Bonito.

Elevado à condição de cidade e sede do município, com a denominação de Bonito, pela lei estadual nº 130, de 03-07-1895.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Bonito, Bentivi, Capoeiras e Ilha das Flores.

Pela lei municipal nº 2, de 07-03-1912, é criado o distrito de São Joaquim e anexado ao município de Bonito.

Pela lei municipal nº 59, de 25-06-1915, é criado o distrito de Barra de São João e anexado ao município de Bonito.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 6 distritos: Bonito, Barra de São João, Manoel Barba, São Joaquim. Não aparecendo os distritos Bentevi anexado ao município Palmares e Capoeiras anexado ao distrito sede do município de Bonito.

Pela lei municipal nº 148, de 29-11-1929, é criado o distrito de Alto Bonito e anexado ao município de Bonito.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembra do município de Bonito o distrito de São Joaquim. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Bonito, Barra de São João, Alto Bonito de Ilha de Flores. Menos os distritos de Belém de Maria anexado ao município de Catende e o distrito de Manuel Borba teve sua área anexado ao distrito sede de Bonito.

Em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 4 distritos: Bonito, Alto Bonito, Barra de São João e Ilha das Flores.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o município de Bonito adquiriu do município Palmares o distrito de Bentevi. Pelo mesmo decreto extinguiu o distrito de Ilha das Flores, sendo seu território anexado ao distrito de Cortez, pertencente ao município de Amaragi. E ainda altera os nomes do distrito de Barra de São João, que passou a denominar-se Itapecó e do distrito de Alto Bonito que passou a denominar-se Iuiteporã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Bonito, Bentivi, Guabiraba, Itapecó (ex-Barra de São João) e Iuiteporã (ex-Alto Bonito).

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Itapecó passou a denominar-se Guabiraba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Bonito, Bentivi, Guabiraba (ex-Itapecó) e Iuiteporã.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, município é constituído de 4 distritos: Bonito, Bentivi, Guabiraba e Iuiteporã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 3340, de 31-12-1958, desmembra do município de Bonito o distrito de Guabiraba. Elevado à categoria de município com a denominação de Barra de Guabiraba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Bonito, Bentivi, Iuiteporã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei orgânica municipal de 05-04-1990, o distrito de Iuiteporã voltou denominar-se Alto Bonito.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 3 distritos: Bonito, Alto Bonito e Bentivi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.